**A IMPORTÂNCIA DO BOLSA FAMÍLIA NO COMBATE A POBREZA E DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL**

**Samilla Leal do Nascimento1**

**Sthefani Loureny Dias Dos Santos2**

**Ana Carolina Pedron Zabczuk3**

**Nara Adriely Freitas de Alcântara4**

**Fabiana Regina da Silva Grossi 5**

O Programa Bolsa Família (PBF) criado no ano de 2003 através do Governo Lula é uma unificação de programas já existentes como Auxílio Gás, Bolsa Escola e Bolsa Alimentação e se caracteriza por ser um programa de transferência de renda destinada a população em situação de pobreza, visando combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional a todos os que se enquadram nos critérios exigidos, bem como a inscrição no Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal, em caso de gestantes estas devem ter comparecimento ao pré-natal do bebê, participação em atividades do Ministério da Saúde, e para as famílias com crianças, o cartão de vacinação deve estar em dias, assim como o acompanhamento da saúde e frequência escolar. O objetivo desse trabalho é uma análise do Programa Bolsa Família (PBF) e o impacto socioeconômico e psicossocial causado na vida de milhares de beneficiários, utilizando a metodologia documental de dados exibidos de 2004 até o ano de 2019, realizadas através de fontes, tais como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE) e Organização das Nações Unidas (ONU). Visto que de acordo com pesquisas feitas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento cerca de 2,2 bilhões de pessoas no mundo estão em situação de pobreza ou se encontram a ponto de estar. E foi por meio de iniciativas como essa que fez com que o Brasil saísse do mapa da fome divulgado pela ONU. No final de 2004 o programa já beneficiava cerca de 5 milhões de famílias, em menos de dois anos esse número chegou a 11 milhões. Apesar de algumas condicionalidades não serem cumpridas e o PBF receber inúmeras críticas, estudos deixam claro a eficiência e a transformação na vida dos que usufruem desse programa, de modo que o beneficio gera um impacto positivo para o desenvolvimento social e econômico das famílias. Através de profundas análises nota-se que o programa tem também aumentado autoestima, autonomia, cidadania e o sentimento de dignidade. Para tanto, conclui-se que a desigualdade no Brasil certamente não será absolutamente solucionada somente com a manutenção ou até mesmo a expansão de programas dessa natureza. Todavia, sabe-se que estes podem ser um grande auxilio para a população em vulnerabilidade. Visando uma melhoria no futuro dessas famílias, além de deixar explícito a preocupação para com a escolaridade das crianças em que os pais são participantes do PBF. Assim, a diminuição da desigualdade poderá ser alcançada com ações efetivas que alcançam o mercado de trabalho e melhore consideravelmente a situação de vida de milhares de famílias por todo o país.

**Palavras-chave:** Bolsa família; pobreza; qualidade de vida; renda; desigualdade social.